

Em um cenário de golpe e ataques aos trabalhadores, acordo assinado na sexta-feira 31 garante direitos da categoria até 2020

Mais uma vez, a categoria bancária mostrou sua força e sua capacidade de organização: diante de um cenário de retirada de direitos, com a reforma trabalhista do golpe, e diante de um dos setores mais influentes no país (é importante lembrar que a nova lei trabalhista teve o dedo dos bancos), os bancários conseguiram assegurar todas as conquistas de sua Convenção Coletiva de Trabalho.



Uma das coordenadoras do Comando, Ivone Silva, assina a nova CCT



E isso em um acordo de dois anos: ou seja, todas as cláusulas da CCT, que preveem conquistas de décadas de luta, estão garantidas para trabalhadores de bancos públicos e privados até 31 de agosto de 2020.

Após aprovado pelos bancários em assembleias por todo o país, o acordo com a Fenaban (federação dos bancos) foi assinado na sexta-feira 31, assim como os acordos específicos do BB e da Caixa (*leia na página 2*).

A CCT da categoria bancária é um exemplo para toda a classe trabalhadora. Desde 1992, ela é válida em todo o país (a única

nacional para trabalhadores de empresas diferentes). Ou seja, bancários de todo o território brasileiro, dos grandes centros urbanos aos menores municípios, têm os mesmos direitos e recebem os mesmos pisos, os mesmos valores de VA, VR, a mesma PLR. A categoria bancária, por sinal, foi a primeira a garantir Participação nos Lucros e Resultados das empresas, em 1995.

Em 2006 foi dado outro passo importante para aumentar a força dos trabalhadores do setor financeiro: foi instituída a mesa única de negociação com bancos privados e públi-

cos, e pela primeira vez BB e Caixa assinaram a CCT. Os trabalhadores de bancos públicos ainda têm direitos específicos previstos em seus acordos (ACTs). E com a Campanha dos Bancários deste ano, BB e Caixa foram as únicas empresas públicas que tiveram aumento real.

A CCT dos bancários também prevê direitos que vão além dos estabelecidos por lei. Entre eles abono assiduidade (um dia de folga); vale transporte com desconto menor do que determina a lei; gratificação de função maior (55% enquanto que a lei determina 30%); salário emergencial para afastados, licença-maternidade de 6 meses (a lei prevê 4 meses); entre muitos outros.

PLR VEM ATÉ DIA 20

O acordo dos bancários também garantiu o pagamento da primeira parcela da PLR até o dia 20 de setembro. O BB anunciou, em comunicado interno, que pagará no dia 6. O Safra, atendendo a pedido do Sindicato, vai pagar no dia 14. Até o fechamento desta edição, os demais bancos não haviam informado se manteriam o prazo ou antecipariam o crédito. ✨

AO LEITOR

Respeito aos trabalhadores!

Mais um golpe contra os trabalhadores. O Supremo Tribunal Federal decidiu que é constitucional o emprego de terceirizados nas atividades-fim das empresas. A decisão da Corte vai afetar milhões de empresas e trabalhadores e servirá de base para todas as decisões judiciais semelhantes, definindo se é legal ou ilegal precarizar as condições de trabalho no Brasil.

No setor bancário, a diferença de renda anual entre o trabalhador bancário do teleatendimento e o de telemarketing terceirizado é de 71,2%, considerando férias, 13º, auxílios alimentação e refeição, auxílio creche, FGTS e participação nos lucros e resultados. Ou seja, o terceirizado recebe somente 28,8% da renda anual percebido pelo bancário em um ano.

A decisão do STF não põe fim à necessidade de atuação do Ministério Público do Trabalho (MPT) e dos sindicatos no combate aos casos de terceirizações ilícitas. Vamos manter nossa luta em defesa dos trabalhadores.



Ivone Silva
Presidenta do
Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Ivone Silva

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: Danilo Motta, Elenice Santos, Felipe Rousselet, Leonardo Guandeline e Rodolfo Wroli

Edição Geral: Andréa Ponte Souza

Diagramação: Fabiana Tamashiro, Linton Publio e Thiago Akioka

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 7979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** Rua Cunha Gago, 824, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Acordo assinado! A luta continua!

Trabalhadores devem se preparar para nova batalha decisiva em defesa da Caixa 100% pública, direitos e empregos: as eleições

O Acordo Coletivo de Trabalho dos empregados da Caixa, assinado na sexta 31, trouxe vitórias como aumento real, manutenção de direitos, Saúde Caixa, PLR na regra Fenaban e PLR Social, além de novas conquistas. O coordenador da CEE/Caixa, Dionísio Reis, avalia que a assinatura coroa a trajetória de luta no pós-golpe.

“Em 2017, realizamos uma série de audiências em defesa da Caixa 100%

pública. A mobilização também impediu o fechamento de agências da periferia como Vila Joaniza e Jd. Camargo Novo. Também derrotamos as intenções privatistas de Temer em transformar a Caixa em S/A via Estatuto das Estatais e, depois, no Conselho de Administração, constituído por indicados da Fazenda”, lembra.

Dionísio alerta que a luta não pode parar. “Temos de evitar que a vitória de um



privatista nas eleições ameaça a Caixa 100% pública, nossos empregos e direitos. Precisamos dialogar com a

sociedade sobre a importância da Caixa. Vamos à luta”, conclama. ✨

➔ bit.ly/LutaEmpregadosCaixa

BANCO DO BRASIL

Acordo do BB assinado

Válido por dois anos, ACT prevê aumento real de 1,18% em 2018 e 1% em 2019, além de manter direitos

Foi assinado na sexta 31 o Acordo Coletivo de Trabalho dos trabalhadores do BB, que prevê reajuste de 5% em 2018 (inflação mais aumento real de 1,18%) e inflação mais ganho real de 1% em 2019, além de manter direitos.

Houve avanços como almoço em jornada de oito horas, que poderá ser reduzido para 30 minutos, de forma facultativa; seis meses para compensação de horas extras, sendo um dia acumu-



lado para um folgado, escolhido pelo funcionário; um dia de luto para falecimento de padrastos/madrastas; manutenção de três avaliações para descomissionamento; entre outros.

PLR – O banco informou, por meio de canal interno,

em tom jocoso, que creditará a PLR na quinta 6. “A PLR é conquista. Não é favor e nem motivo de brincadeira. Bancários sofrem muito com pressão por metas abusivas para alcançarem resultados. Merecem respeito”, diz o diretor do Sindicato, João Fukunaga. ✨

RETOMADO O RECEBIMENTO DE PROTOCOLOS DE CCV

Depois de suspensão temporária por conta da Campanha dos Bancários, o Sindicato retomou o recebimento de protocolos de CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) do BB. A CCV é um fórum extrajudicial facultativo, que possibilita ao funcionário tentar acordo sobre 7ª e 8ª horas referentes aos cargos de assistente, analista e assessor, sem a necessidade de recorrer à Justiça. A priori, o acordo de CCV entre o banco e o Sindicato para resolver pendências relativas à sétima e à oitava hora vai até 2019.

FINANCIÁRIOS

É hora de negociar!

Os representantes dos financeiros estão em contato com a Fenacrefi para cobrar a retomada das negociações da Campanha 2018 e definição de datas para as próximas mesas.

Em negociação realizada em 12 de junho, foi garantido reajuste de 1,76% pelo INPC. O objetivo para as próximas mesas é a conquista de aumento real, manutenção de todos os direitos e inclusão, no acordo, dos trabalhadores que concedem créditos nos finais de semana em lojas e concessionárias.

Na mesa de 12 de junho, as financeiras também assumiram compromisso de manutenção da validade das cláusulas do acordo anterior até a assinatura de um novo. ✨

SANTANDER

Proposta de acordo aditivo fechada

COE e Santander se reuniram na sexta 31 e banco assinou compromisso prorrogando validade até assinatura do novo aditivo; Assembleia é na segunda 10

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) se reuniu com o Santander na sexta 31 para negociar cláusulas do acordo aditivo, encerrado na mesma data. Por conta disso, o banco assinou termo de compromisso prorrogando a validade até a assinatura do novo aditivo.

“É muito importante, neste momento de retirada de direitos, conseguirmos renovar o acordo aditivo, que existe desde a época do Banespa e perdura até hoje, assegurando cláusulas que são referência para a Fenaban”, afirmou a dirigente sindical Rita Berlofa, lembrando que o parcelamento de férias em três períodos, já previsto pelo aditivo, agora foi estendido ao acordo assinado entre

bancários e Fenaban.

Outras cláusulas contempladas na proposta são: licença-amamentação; licença não remunerada de até 30 dias ao ano para cuidar de parentes de 1º grau adoecidos; bolsa auxílio-estudo para 1ª graduação e pós-graduação; e abono para PCDs para aquisição e reparo de seus equipamentos, entre outros.

O texto prevê, ainda, renovação do Termo de Compromisso Cabesp, Banesprev e Acordo de Relações Laborais e Prestação de Serviços Financeiros – Boas Práticas. Também foi acordada a renovação do acordo do Programa de Participação nos Resultados do Santander (PPRS), que garante variá-

vel mínima de R\$ 2.550.

“Esse acordo e seus avanços se devem à mobilização dos trabalhadores, que se engajaram na luta em defesa dos direitos”, diz a dirigente sindical Maria Rosani.

Bancários de São Paulo, Osasco e Região deliberaram sobre a proposta de acordo aditivo na segunda 10, às 18h30, no Auditório Azul da sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). ✨



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 61.651.675/0001-95, com registro sindical no M.T.E. sob nº DNT5262, por sua Presidenta, convoca todos os empregados do BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Parnaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 10 de setembro de 2018, em primeira convocação às 18h30 e, em segunda convocação às 19h, na sede do Sindicato, no auditório azul, localizado na Rua São Bento, nº 413, térreo, Centro, São Paulo/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada para celebração do Acordo Coletivo de Trabalho, com vigência 2018/2020 com o Banco Santander (Brasil) S/A, aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho FENABAN 2018/2020;
2. Discussão e deliberação sobre a proposta de Termo de Compromisso anexo ao Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2020;
3. Discussão e deliberação sobre a proposta apresentada para celebração do Acordo Coletivo - Programa de Participação no Resultados Santander (PPRS), exercícios 2018 e 2019, que inclusive, trata da autorização do desconto a ser efetuado em função da negociação coletiva realizada;
4. Discussão e deliberação sobre a proposta dos Termos de Compromissos BANESPREV e CABESP, ambos com vigência 2018/2020;
5. Discussão e deliberação sobre a proposta do Termo de Relações Laborais e Prestação de Serviços - Boas Práticas, a ser assinado pelo Banco Santander (Brasil) S/A.

São Paulo, 05 de setembro de 2018

Ivone Maria da Silva
Presidenta

ITAÚ

Sindicato cobra e SQV fica mais transparente

Após muitos protestos contra o SQV (Score de Qualidade de Vendas), o Sindicato, junto com a COE (Comissão de Organização de Empresa do Itaú), conseguiu arrancar negociação com o banco, na qual foram apresentados detalhes do SQV e todos os sindicatos puderam questionar pontos do programa e apontar problemas identificados nos locais de trabalho.

Um dos problemas apontados foi a falta de transparência, uma vez que os trabalhadores não tinham acesso ao extrato detalhado da pontuação, restrito ao gerente regional. Após co-



brança dos representantes dos bancários, a questão foi solucionada e, a partir de 31 de agosto, o banco liberou o acesso.

“Esse avanço é muito importante para o bancário, que poderá acompanhar seu desempenho e questionar

pontuações caso identifique que foram indevidas”, esclarece o dirigente do Sindicato, Maikon Azzi.

“Ainda que tenhamos esse avanço, o Sindicato continuará a debater com o Itaú esse programa, que muitas vezes pune trabalhadores injustamente, já que quem tem o livre arbítrio de cancelamento, mudanças de produtos e

movimentações em conta corrente é o cliente e não o bancário. Um banco que vende a imagem de que o cliente sempre tem razão entra em contradição punindo seus trabalhadores por atenderem os desejos dos clientes”, conclui o dirigente. ✨

O SALÁRIO ACABOU E O MÊS AINDA NÃO?

A BANCREDI TE AJUDA

CENTRO | 3188-5314
PAULISTA | 3541-3287
BERRINI | 5102-4451
OSASCO | 3681-4267

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
9°C 22°C	11°C 27°C	13°C 30°C	15°C 24°C	14°C 19°C

PROGRAME-SE

A BOLA VAI ROLAR

Estão abertas as inscrições para a Copa Sindicato dos Bancários de Society 2018. A inscrição custa R\$ 200 por equipe, que deve conter de 8 a 17 atletas. Os jogos serão na AABB-Unidade Cantareira (Av. Sezefredo Fagundes, 7770, Tremembé), e a previsão de início do campeonato é dia 29 de setembro. Os interessados devem entrar em contato com Edson Piva pelo (11) 99520-2544 ou 3188-5338.



VENHA RIR

Bancários sindicalizados têm desconto para assistir à peça *SP Comedy*, em cartaz às sextas, às 23h30, até 28 de setembro, no Teatro Bibi Ferreira (Av. Brigadeiro Luís Antônio, 931, Bela Vista). Para o público em geral, o ingresso custa R\$ 50; sócios do Sindicato pagam R\$ 20, mas podem ser VIP, caso levem um ou mais acompanhantes que paguem R\$ 20 por cada ingresso. Mais informações pelo 3105-3129.

PATERNIDADE

Estão abertas as inscrições para mais uma turma do curso de Paternidade Responsável na Faculdade 28 de Agosto (R. São Bento, 413, Centro). As aulas são de 17 a 20 de setembro, das 19h às 22h, e são um requisito para usufruir da licença-paternidade de 20 dias. Bancários sindicalizados não pagam pelo curso; para os demais, o valor é R\$ 100. Inscrições e outras informações pelo site bit.ly/Paternidade17set, pelo 3188-5200 ou 99828-3809.



ANIMAÇÃO

O CineB Solar, uma parceria sustentável do Sindicato com a Brazucah Produções, exibirá o filme *Historietas Assombradas* no Jardim Santa Fé, zona sul de São Paulo neste sábado 8. A sessão é às 19h, na Quadra do Jardim Santa Fé (R. das Confrarias, 15), e a participação é gratuita e aberta a todos! Basta retirar os convites na Rua Laranja, 130, com Santinha.

FIQUE ATENTO

STF legitima terceirização

Por seis votos a quatro, ministros do Supremo julgaram constitucional a terceirização sem limites. Luta da categoria bancária contra a precarização será mantida

Por mais de duas décadas, o Sindicato empreendeu uma luta árdua e constante contra a terceirização irrestrita. A resistência foi rompida com o golpe de 2016. Numa manobra ardilosa, deputados federais desengavetaram um projeto antigo de 1998, de autoria do então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB), e aprovaram, em 22 de março de 2017, a terceirização sem limites. Como o projeto já havia sido aprovado pelo Senado em 2002, seguiu para a sanção do governo golpista de Temer, que assinou a medida (lei 13.429/2017) nove dias depois. Recentemente, em 30 de agosto deste ano, esse ataque aos trabalhadores foi legitimado pelo Supremo Tribunal Federal: por seis votos a quatro, os ministros de toga do STF aprovaram essa forma de contratação precária em todos os setores de uma empresa, inclusive nas públicas.

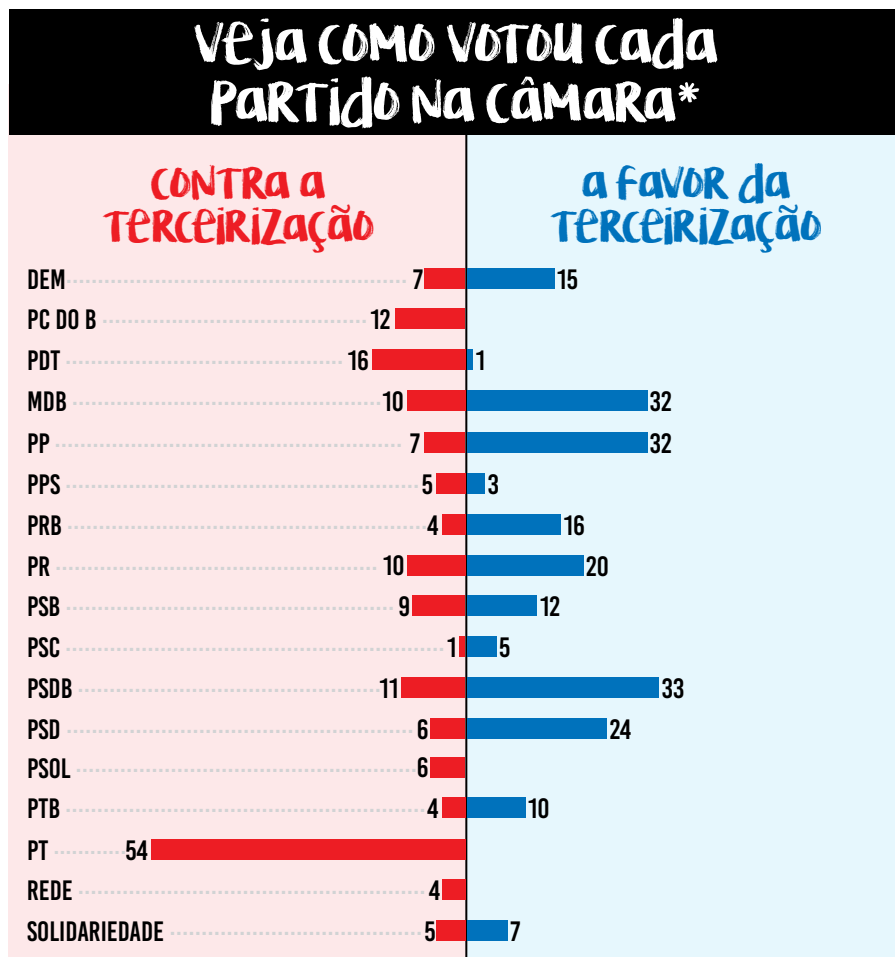
Mesmo nesse cenário de ataques, os bancários acabam de assinar um acordo que garante os direitos previstos na CCT por dois anos. Agora, organizados em seus sindicatos, farão frente à terceirização e a outras formas de contratações precárias previstas na lei trabalhista de Temer e seus aliados.

Terceirizados ganham até 70%

menos que os contratados diretos, têm jornadas de trabalho maiores e não estão resguardados por sindicatos fortes. Os terceirizados do setor financeiro, por exemplo, não usufruem dos direitos previstos na CCT da categoria, como PLR e jornada de seis horas.

Em 7 de outubro, após dois

anos de golpe (além da terceirização, Temer e sua base aliada no Congresso aprovaram a reforma trabalhista e a PEC do teto, que congelou investimentos em saúde e educação), a população irá novamente às urnas. Mas é fundamental que bancários e bancárias não votem em candidatos de partidos que os prejudicaram, aprovando a terceirização. Por isso, preparamos um quadro que mostra como votaram os partidos. Veja abaixo. ✨



*PRINCIPAIS PARTIDOS

